

GANDRA, Manuel J. – *Ernesto Soares. Erudito mafrense de antanho.* Mafra: Câmara Municipal. 2021. 40 p. Coleção *Cadernos CIVIMafra.*

Ernesto Leandro Rodrigues Soares nasceu em Mafra, filho do escrivão de Direito, José Rodrigues Soares e de D. Nazaré Rodrigues Soares, a 27 de fevereiro de 1887.

Realizou os seus estudos no Colégio de Campolide, concluindo o curso liceal na Escola Académica, em Lisboa.

Em 1910, casou com Sara de Sousa Simões Soares, filha do farmacêutico mafrense Abílio Freire Rolim, muitos anos proprietário da Farmácia Rolim, de Mafra.

Exerceu a profissão de escrivão de Direito na sua terra natal até 1914. Foi preso neste ano por ter aderido à sublevação monárquica, ocorrida a 20 de outubro, que ficou conhecida por *Revolta da Águia-Pé*. Acusado de ser um dos principais cabecilhas do movimento, seria julgado e condenado a dezoito meses de prisão e seis meses de multa a vinte centavos.

Uma vez posto em liberdade, fixou residência em Lisboa, tornando-se professor de Português e Latim no *Colégio Académico* e, posteriormente, na *Escola Lusitânia*, da qual chegou a ser subdirector.

Passou a dedicar-se ao estudo da história da gravura e dos gravadores portugueses, publicando em 1927 o seu primeiro trabalho de investigação.

A partir de então produziria quase ininterruptamente, quase até à data do seu falecimento, em 17 de dezembro de 1966, considerável número de artigos e obras sobre o assunto, bem como acerca da *Iconografia Portuguesa*, da qual pode ser justamente considerado o maior investigador português de todos os tempos.

Complementando uma detalhada nota biográfica a seu respeito, este Caderno do CIVIMAFRA inclui o Catálogo bibliográfico da extensa Obra que nos legou.